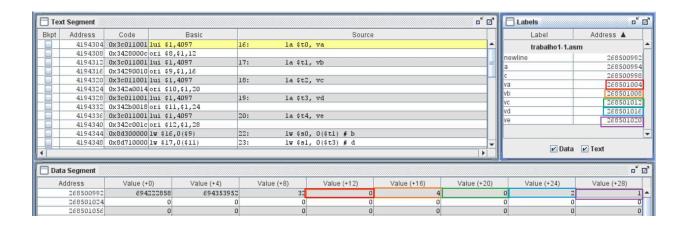
## RELATÓRIO LABORATÓRIO 1

## ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES I Emanuelle Guse - 23100486

## **EXERCÍCIO 1**

**1.** Iniciando o programa, todas as variáveis foram inicializadas a fim de melhor visualização na memória. Os endereços estão mostrados na imagem abaixo.



**obs.:** as variáveis, no programa, foram chamadas de **v{letra}**, mas, para as explicações, serão chamadas apenas de **{letra}**.

**2.** Apesar de já conhecermos os endereços, nosso programa ainda não conhece, por isso carregamos esses valores nos registradores temporários de \$t0 a \$t4.

\$t0	8	268501004
\$t1	9	268501008
\$t2	10	268501012
\$t3	11	268501016
\$t4	12	268501020

A imagem mostra que agora esses registradores possuem o endereço das variáveis, mas ainda não os seus valores.

**3.** Após isso, vamos carregar os valores de **b**, **d** e **e** em outros registradores, dessa vez de \$0 a \$s2. Descobrir o endereço no passo anterior é

\$80	16	4
\$sl	17	2
\$s2	18	1

fundamental para que a palavra seja carregada. Esses registradores agora possuem o valor que declaramos no início do programa.

- **4.** Finalmente, as operações começam a ser feitas.
- 4.1) Em um registrador temporário \$t5, é armazenada a adição imediata (addi) do conteúdo de **b** com o imediato 35. Esse valor será utilizado no futuro.

\$t4	12	268501020
\$t5	13	39
\$±6	1.4	n

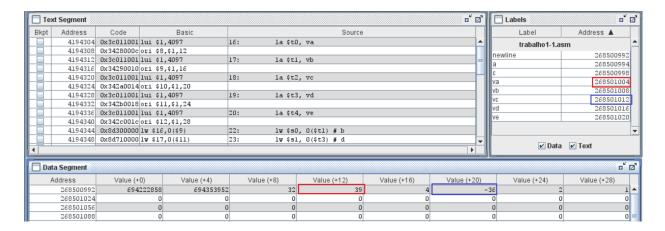
4.2) Em um outro registrador temporário \$t6, é feita a soma entre os valores de  $\mathbf{d}$  e de  $\mathbf{e}$ .



4.3) Por fim, utilizando o mesmo \$t6, fazemos a operação  $\mathbf{c} = \mathbf{c} - \mathbf{a}$ , já que  $\mathbf{c}$ , naquele momento, contém o valor de  $\mathbf{d} + \mathbf{e}$ . Nesse caso, o valor de  $\mathbf{c}$  segue armazenado em \$t6.



**5.** Apesar de a operação estar completa, os valores ainda não foram armazenados na memória. Por isso, carregamos o valor de \$t6 para c e, a fim de visualização, carreguei \$t5 para a também.



- **6.** Para melhor compreensão na execução, imprimi os resultados finais na tela. Os métodos para isso, porém, serão melhor detalhados na explicação do próximo exercício.
- O código possui 62 linhas, considerando quebras, comentários e que pseudo-instruções são apenas uma. Ignorando comentários e transformando as pseudos-instruções em instruções, o exercício 1 conta com 38 linhas em .text e 8 linhas em .data.

## **EXERCÍCIO 2**

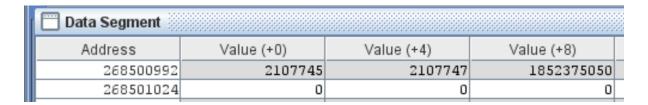
**1.** Inicialmente, armazenamos textos no formato *.asciiz*, que serão utilizados no futuro para realizar impressões na tela.

```
a: .asciiz "a) "
a
268500992

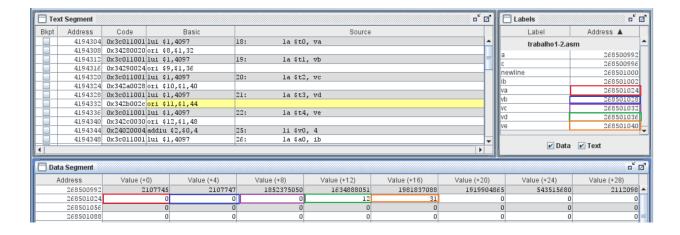
c: .asciiz "c) "
c
268500996

newline: .asciiz "\n"
newline
268501000

ib: .asciiz "insira o valor de b: "
ib
268501002
```



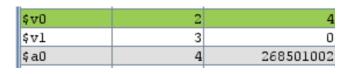
**2.** Após isso, da mesma forma que no exercício 1, alocamos os valores de  $\boldsymbol{a}$  a  $\boldsymbol{e}$  na memória, dessa vez sem se importar com o valor de  $\boldsymbol{b}$ .



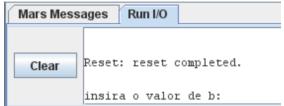
**3.** Após isso, carregamos os valores desses endereços nos registradores temporários de **\$t0** a **\$t4**.

\$t0	8	268501024
\$tl	9	268501028
\$t2	10	268501032
\$t3	11	268501036
\$t4	12	268501040

- **4.** Finalmente, iniciamos nossas interações com o usuário. Para isso, vamos imprimir uma mensagem na tela e receber um valor.
- 4.1) Para a mensagem pedindo o valor, utilizamos o texto declarado no começo do programa. É carregado o valor imediato 4 no registrador \$v0, indicando que vamos imprimir uma string. Após isso, é carregado o endereço na mensagem no registrador \$a0, que armazena esse endereço. Finalmente, chamamos o syscall e imprimimos essa string.

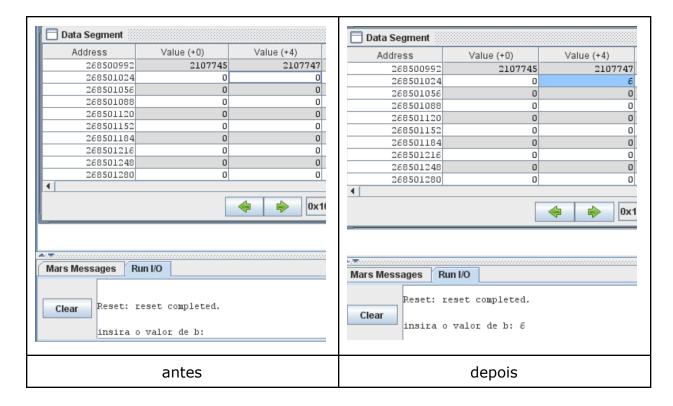


\$v0 recebe 4 e \$a0 o endereço de ib



4.2) Para receber o valor de **b**, começamos carregando o imediato 5 para o registrador \$v0, indicando a realização de uma leitura de inteiro. Com syscall sendo chamada, o valor inserido é automaticamente guardado em \$v0. Para finalizar, movemos do registrador \$v0 para o \$s0 e, só para garantir, armazenamos o valor de \$s0 utilizando o endereço armazenado em \$t1.

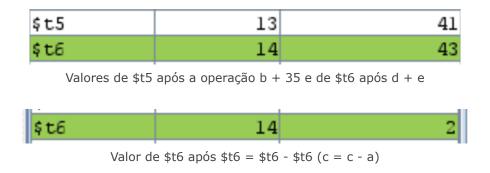




5. Após esse passo, carregamos os valores de d e de e nos registradores \$s1 e \$s2.

\$s1	17	12
\$s2	18	31

- 6. Fazemos as operações da mesma forma que foi feito no exercício passado.
  - 6.1) Realização das operações exatamente da mesma forma.

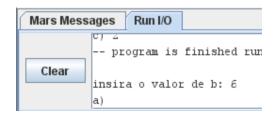


6.2) Armazenamento dos valores de \$t5 e \$t6 em a e c.

Data Segment				
Address	Value (+0)	Value (+4)	Value (+8)	Value (+12)
268500992	2107745	2107747	1852375050	1634888051
268501024	41	á	2	12

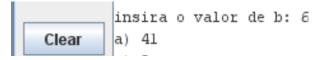
**7.** Apenas para comprovar, vamos carregar os novos valores de **a** e de **c** nos registradores temporários \$t5 e \$t6. Vamos imprimir esse valor na tela.

\$t3	11	41
\$t4	12	2

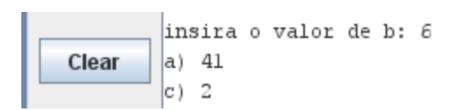


7.1) Carregando o imediato 4 para \$v0, indicamos que vamos imprimir uma string. Ela foi, também, definida no início do nosso programa.

7.2) Imprimimos o valor de **a**, dessa vez passando o imediato 1, para imprimir um inteiro.



7.3) Repetimos o mesmo passo, mas, passando os endereços referentes a c.



O código possui 74 linhas, considerando quebras, comentários e que pseudo-instruções são apenas uma. Ignorando comentários e transformando as pseudos-instruções em instruções, o exercício 2 conta com 45 linhas em .text e 9 linhas em .data.